

PROJETO PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

José Arantes Ferreira Júnior¹

Josistelma da Silva Ferreira²

Jéssica da Silva Ferreira³

RESUMO: O Projeto de Produção de Leite a Pasto foi implantado no ano de 2005, no município de Uberaba, no intuito de demonstrar o impacto desta produção nas propriedades de pecuária leiteira do município. Foram selecionadas 10 comunidades para implantação, e visitas de mobilização e orientação para a adoção do programa foram realizadas, a fim de motivar a comunidade rural a aderir ao projeto. Após adesão, as visitas são realizadas quinzenalmente para a construção de uma proposta e da condução do programa. Em 2008, três anos após o início do projeto, verificou-se que a equipe da secretaria de agricultura atingiu 403 projetos elaborados; deste total, 205 foram instalados. De acordo com dados de campo, os produtores da comunidade Ponte Alta obtiveram em média 35% de aumento na produção, com redução da área anteriormente destinada a pecuária leiteira. Já no segundo ano após a implantação, a maioria das propriedades conseguiu incrementos de 80% na capacidade de suporte das áreas de pastagem, demonstrando a importância da adoção de critérios na cadeia produtiva do leite.

PALAVRAS-CHAVE: Pecuária leiteira. Suprimento alimentar. Eficiência produtiva.

Project Milk Production on Pasture in the city Uberaba - MG

ABSTRACT: The Project of Milk Production on Pasture was implemented in 2005, in the city of Uberaba, in order to demonstrate the impact of this production on dairy farms in the municipality. 10 communities were selected for deployment, and mobilization and orientation visits to the adoption of the program were performed in order to motivate the rural community to join the project. After accession, the visits are carried out fortnightly for the construction of a proposal and conduct of the program. In 2008, three years after the start of the project, it was found that the staff of the secretary of agriculture reached 403 projects prepared; this total, 205 were installed. According to field data, the producers of the Ponte Alta community had on average 35% increase in production, with a reduction of the area previously for dairy farming. In the second year after implantation, most of the properties managed increments of 80% in the carrying capacity of grazing areas, demonstrating the importance of adopting criteria in the milk chain.

KEYWORDS: Dairy farming. Food supply. Productive efficiency.

¹ Engenheiro agrônomo e estagiário da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SAGRI (josearantes1@hotmail.com)

² Acadêmica do curso de Administração da Universidade Federal de Uberlândia, colaboradora da Associação Educacional e Cultural Paulo Freire (josistelma@yahoo.com.br).

³ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia, colaboradora da Associação Educacional e Cultural Paulo Freire(jhessinha_@hotmail.com).

INTRODUÇÃO

Desde suas origens a economia de Uberaba esteve associada à sua aptidão pecuária e agrícola. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2005) o Estado de Minas Gerais é o principal produtor nacional de leite de vaca, participando com 28,1% da produção total da produção brasileira, seguido de Goiás (10,8%), Paraná (10,3%) e Rio Grande do Sul (10,0%). Dentre os dez principais municípios produtores de leite, cinco estão localizados em Minas Gerais, sendo que Uberaba ocupa a 10ª posição dentre as principais bacias leiteiras do país (Tabela 1).

Tabela 1: Produção de leite, vacas ordenhadas e produtividade de leite, segundo os principais municípios produtores. Ano agrícola, 2005.

Principais municípios produtores de leite	Produção de leite (litros)	Vacas ordenhadas (número de cabeças)	Produtividade de leite (Litros/vaca/ano)
Ibiá – MG	104.427.194	45.413	2.300
Marechal Cândido Rondon – PR	97.630.295	24.500	3.985
Patos de Minas – MG	93.691.320	49.730	1.884
Piracanjuba – GO	92.733.693	63.036	1.471
São Felix do Xingu – PA	91.079.280	126.499	720
Pompeu – MG	86.017.927	29.868	2.880
Castro – PR	83.678.000	23.723	3.527
Toledo – PR	82.350.100	25.770	3.196
Patrocínio – MG	77.330.100	33.950	2.278
Uberaba – MG	75.777.990	38.476	1.969

Fonte: SAGRI, 2010

Apesar de o município de Uberaba estar inserido entre os dez maiores produtores de leite do país, ele apresenta uma baixa eficiência, pois a produção por unidade de área (produtividade) está aquém dos índices alcançados em algumas regiões, conforme mostrado na Tabela 1.

De acordo com levantamento realizado por Fernandes et al (2005), a baixa produtividade da pecuária no município está ligada a diversos fatores, como: pastagens degradadas, amostragem de solo não é comum entre os produtores, baixa utilização de pastejo rotacionado, baixa taxa de lotação dos pastos para a pecuária de leite e corte, falta de mão de obra qualificada, falta de critério na utilização do sal mineral, baixa utilização de capineira de cana-de-açúcar, baixa taxa de utilização de bebedouros, cochos mal dimensionados, falta de conforto animal e desconhecimento das técnicas de irrigação de espécies forrageiras.

A produção de leite do município, quase na sua totalidade, é proveniente do regime de pastagem, sendo que da área agrícola do município, cerca de 46% é destinada às forrageiras

(Tabela 2). Apesar de quase metade da área agrícola do município ser destinada à pastagem, estas possuem baixa capacidade de suporte. Isto ocorre porque comumente estas áreas se encontram com baixa fertilidade, altos índices de infestação com plantas daninhas e baixa densidade de plantas das espécies forrageiras (conforme mostrado na Figura 1).

Tabela 2. Distribuição do uso do solo no município de Uberaba. Ano agrícola, 2004.

Discriminação	Área ocupada (ha)
Lavoura permanente	27 303
Lavoura temporária	168 577
Pastagem natural	41 061
Pastagem formada	170 076
Floresta natural	30 083
Floresta formada	15 800
Terras produtivas não utilizadas	350
Total	454 000

Fonte: EMATER, 2004 citado por SAGRI, 2010.

Nesta situação as áreas de pastagem do município não conseguem suprir as necessidades do rebanho. Além disso, há aumento no custo de produção do leite, devido à necessidade de fornecimento de concentrado aos animais. Estas áreas em estágio de degradação se justificam pela descapitalização dos produtores rurais, já que, de acordo com dados do Instituto Brasileira de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a 2005, mais de 60% das propriedades do município é constituída de mini e pequenas propriedades e 26,67% se constituem de médias propriedades.

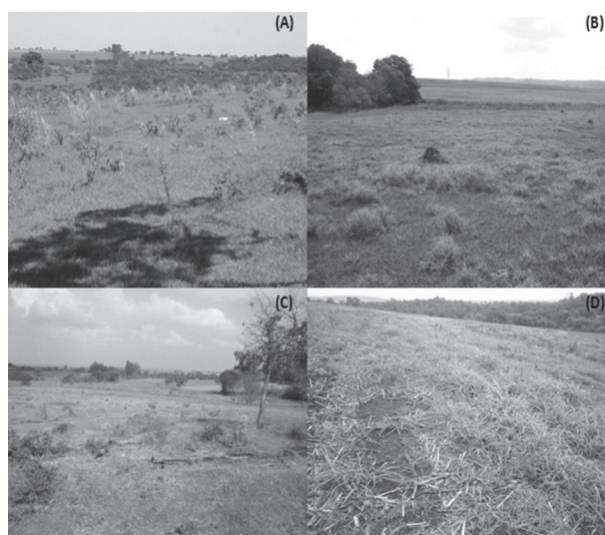


Figura 1. Propriedades do município de Uberaba que foram Integradas no programa. A: presença de plantas infestantes, B e C: presença de cupim e baixa fertilidade; D: Densidade de plantas inadequadas. Ano agrícola 2008/2009

Diante do exposto, surgiu a necessidade da criação de um programa que contribuísse para a superação dos gargalos enfrentados pela cadeia produtiva de leite no município. Foi com este sentimento que a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento convidou alguns parceiros e criou o projeto produção de leite a pasto. Os parceiros são: Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (EPAMIG), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-MG) e Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Para tanto, o objetivo deste trabalho é apresentar o projeto produção de leite a pasto que é desenvolvido no município de Uberaba, com intuito de demonstrar seu impacto nas propriedades de pecuária leiteira do município. E ainda tem como finalidade servir de modelo e parâmetro para a adoção deste programa em outras localidades.

APRESENTAÇÃO

O projeto foi implantado no município de Uberaba no ano de 2005, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SAGRI), cujo órgão é subordinado à Prefeitura Municipal de Uberaba. A proposta inicial contemplava as seguintes comunidades: Mata da vida, Santa Rosa, Espinha, Ponte Alta, Serrinha, Capelinha do Barreiro, Casa Azul, Baixa, São Basílio e Peirópolis. No entanto, com o andamento do projeto, há possibilidade de outras comunidades serem beneficiadas.

As visitas técnicas são realizadas quinzenalmente pela equipe técnica da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Município de Uberaba (SAGRI) ao grupo de produtores. A primeira etapa é feita por uma equipe multidisciplinar, por meio de visitas de mobilização, em que grupos de agricultores e suas famílias obtêm informações acerca do funcionamento do programa e dos benefícios que as propriedades obterão com a implantação do mesmo. A primeira visita em cada propriedade tem como objetivo o levantamento de dados da propriedade e do rebanho para a elaboração de um diagnóstico, que serve como subsídio na elaboração de um projeto técnico de produção de leite, levando em consideração a situação de cada unidade de produção. O projeto técnico contém sugestões de mudanças no processo produtivo para o sucesso do empreendimento rural em questão. E para atingir as metas é elaborado um cronograma de ações no intuito de viabilizar o projeto em cada propriedade. Além do cronograma de ações, o produtor recebe um croqui do módulo de pastejo, com a divisão dos piquetes (Figura 2)



Figura 2. Croqui do módulo de pastejo do Sitio Ouro Branco, de propriedade do pecuarista Manoel Fernandes no município de Uberaba. Ano Agrícola 2008/2009.

Os pecuaristas recebem orientações técnicas e gerenciais para melhorar o sistema produtivo das propriedades e o diagnóstico norteia as tomadas de decisões. Além das orientações referentes à nutrição e manejo dos bovinos, existe a preocupação, por parte da equipe técnica, de incentivar a adoção das técnicas de pastejo rotacionado. Após a implantação do projeto, é feita a coleta anual de dados no intuito de medir sua eficiência e identificar quais aspectos devem ser melhorados, para que os objetivos propostos sejam atendidos. Além da visita da equipe técnica à propriedade, estão previstos nesta proposta a organização de palestras, dias de campos e a formação de grupos de discussão sobre a produção de leite a pasto em sistema de pastejo com lotação rotacional.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após três anos de existência, a equipe da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento atingiu 500 projetos elaborados, porém, deste total, apenas 240 foram implantados (Figura 3). Apesar do apoio da prefeitura de Uberaba por meio do programa patrulha mecanizada, os pecuaristas encontraram dificuldades financeiras para a aquisição de calcário, sementes de forrageiras e adubos químicos. Diante disso, os produtores foram orientados a procurar os órgãos de financiamentos para que pudessem acessar as linhas de crédito disponíveis. O Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é o mais utilizado pelos pequenos pecuaristas do município, justamente pela facilidade de acesso a este recurso e também pelas condições de financiamento que este programa oferece.

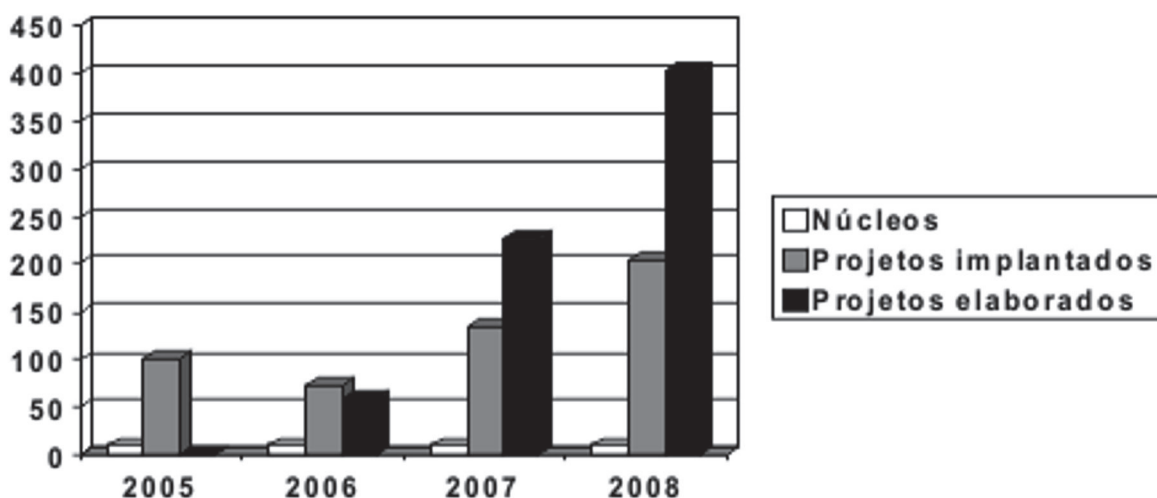


Figura 3. Evolução do número de produtores atendidos no projeto Produção de Leite a Pasto do Município de Uberaba - MG no período de 2005/2008.

De acordo com dados de campo, as propriedades que instalaram o projeto na comunidade Ponte Alta obtiveram, em média, aumento de 35% na produção de leite, resultado obtido do controle leiteiro das propriedades participantes do programa. Nesta mesma comunidade, já no segundo ano após a implantação, a maioria das propriedades conseguiu triplicar a capacidade de suporte das áreas de pastagem. O aumento na capacidade de suporte possibilitou aumentar o número de animais utilizados na atividade leiteira ou utilizar áreas excedentes em outras atividades produtivas. Este fato aumentou a lucratividade e a utilização das técnicas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), tornando as propriedades mais lucrativas e eficientes.

Os avanços obtidos nas propriedades participantes do projeto poderão ser quantificados, pois foi adotado o hábito de fazer anotações diárias de todos os eventos ocorridos na propriedade. Com a adoção deste procedimento é possível fazer o controle zootécnico do rebanho e com a escrituração foi possível identificar que existem dois índices que influenciam diretamente na produtividade e na eficiência do empreendimento e que são negligenciados pelos pecuaristas do município. São eles: intervalo entre partos e eficiência de ordenha, sendo que o último leva em consideração o número de vacas do rebanho que estão em período de lactação.

Além da alimentação, a dessedentação dos animais é negligenciada pela maioria dos pecuaristas do município, uma vez que o número de bebedouros, o seu tamanho e a disposição destes dentro das unidades de produção estão sendo utilizados de forma inadequada, e os animais têm que deslocar longas distâncias para ter acesso à fonte de água. E por último, há a necessidade de lançar mão de áreas de sombra, no intuito de melhorar o conforto térmico dos animais e, assim, aumentar a produtividade do rebanho.

O projeto produção de leite a pasto do município de Uberaba está sendo amplamente divulgado por meio de palestras e dias de campo com intuito de aumentar o número de

pecuaristas participantes e tornar mais eficiente a cadeia produtiva de leite no município.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, A. L. T et al. **Diagnóstico da cadeia produtiva do agronegócio de Uberaba.** Uberaba: Funatec., 2006. 90 p.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SAGRI) (Org.). **Agronegócios.** Disponível em: <<http://www.slideshare.net/prefeituradeuberaba/uberaba-em-dados-67>>. Acesso em: 20 mar. 2010.

Submetido em 30 de junho de 2010

Aprovado em 13 de setembro de 2010